

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ORGANIZADORES APRESENTAM:

# VI Semana Fluminense do Patrimônio

---

## 2016



## PAISAGEM E CULTURA EM MOVIMENTO

08 a 20.nov | Rio de Janeiro

**VOTO POPULAR**

SELECIONADAS PELO  
VOTO POPULAR

# MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

## Olhares sobre o patrimônio fluminense 2016

UMA AÇÃO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO  
CULTURAL FLUMINENSE, QUE VISA:

- Estimular os olhares sobre o patrimônio cultural.
- Conhecer o patrimônio eleito pela população.
- Divulgar o patrimônio cultural fluminense.
- Incentivar a preservação do patrimônio cultural fluminense.

## 123 fotografias inscritas

- 3 na categoria infanto-juvenil.
- 120 na categoria adulto.

## 16 poesias inscritas

Todos na categoria adulto.

**Infanto-juvenil:** de 11a 17 anos de idade.

**Adulto:** a partir de 18 anos.



## TEMA 1: UM RIO DE MEMÓRIAS

Inclui todo e qualquer bem material tombado ou imaterial registrado, pelas esferas nacional (Iphan), estadual (Inepac) e municipal de proteção, presente na região Metropolitana do Rio de Janeiro. Qualquer outro bem retratado na região que não tenha proteção legal deve ser enquadrado em outro tema deste concurso.

**32 fotografias inscritas**

Todos na categoria adulto

**3 poesias inscritas**

Todos na categoria adulto

# CATEGORIA ADULTO

3º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Caranga  
Debora Lomba





2º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

O passeio do  
efêmero nas  
ruínas de Santa  
Tereza  
Lorena Antunes





1º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Jurubatiba  
Revelada  
em Longa  
Exposição  
Rogério Peccioli



3º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Columbandê  
2016  
Juliana Radler  
de Aquino

COLUBANDÊ 2016

Amargo descaso  
história esquecida  
uma fazenda perdida  
em meio à paisagem

A vida passa  
a estrada leva  
ninguém desperta  
a pressa, a pressa...

Colubandê definha  
espinha seca  
peixe sem rio  
é poeira, é piche, é abandono

É vida sem memória  
santo sem altar  
patrimônio esquecidos  
Sem led e sem verba  
invisível na escuridão do poder

São Gonçalo nos proteja  
que sua luz ilumine a memória  
faça circular sangue nas veias e artérias  
de quem há muito deixou de pulsar

2º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Samba, amor  
centenário  
Paulo César  
Cardoso

SAMBA, AMOR CENTENÁRIO

Ah! Esse adorável ancião.  
Secular é a sua história, eterna é sua missão  
Desde os tempos de outrora resistindo  
transformou-se  
Enraizado na memória segue em transfiguração.  
Seu batuque pulsa forte,  
ritmando o coração  
Canto, dança, ginga, reza,  
é feitio de Oração.  
Nascido negro em berço fértil ancestral,  
Semba de Angola/Congo é seu cordão umbilical  
Da Praça Onze, da Ladeira da Pedra do Sal...  
Híbrido, multifacetado se tornou universal.  
É da cozinha, é do terreiro, é do quintal,  
é do salão  
É do morro, é do asfalto, é da quadra,  
é do barracão  
É do Estácio, do Salgueiro, de Mangueira,

de Oswaldo Cruz e Matriz, é da Vila...  
É da roda, é do trem, é da avenida, é tradição.  
Tem de partido, tem dolente, tem de enredo,  
tem canção  
Improvisado de verso em verso  
Cadenciado é um sucesso  
Bem ritmado, marca na palma da mão!  
Vem sincopado, calangueado  
Harmonizado sempre no tom  
Com doces rimas a poesia  
Suave encanto na melodia, inspiração.  
Já são cem anos de tradição, num amor que  
não tem fim  
Um centenário encantando, desde que o samba  
é samba é assim  
Aos bambas, mestres e cumbas, humildemente  
peço a Bênção, então,  
Parabéns meu amado Samba! Ah, esse  
adorável ancião!



1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Rio de  
memórias,  
história  
Sandra Lopes

RIO DE MEMÓRIAS, HISTÓRIA

São tantas as belezas,  
RIO que encanta,  
RIO de memória, história,  
Museu de Arte, RIO O MAR.  
O MUSEU do AMANHÃ,  
um olhar para frente,  
para as artes visuais.  
AquaRio; maior Aquário Marinho  
Da América do Sul,  
Turismo, Meio ambiente,  
PORTO MARAVILHA, revitalizar,  
CIDADE MARAVILHOSA de encantos mil,  
CRISTO REDENTOR, abençoar,  
uma das sete maravilhas do mundo,  
com as suas cores a encantar  
a todos que por aqui passarem,  
O PÃO DE AÇUCAR,  
FORTE DE COPACABANA,  
Museu Histórico do Exército,  
RIO de JOBIM e DRUMOND,  
Rio de Histórias, memórias  
A Princesinha do Mar,  
“Rio, seu mar, praia sem fim... “

Rio de Noel, Vila Isabel,  
Rio da boemia, do carnaval,  
Arcos da Lapa, Rio Antigo!  
São tantas as belezas ...  
Entre letras e sons,  
o Rio a brilhar,  
DORIVAL CAYMMI,  
RIO de música, história e arte, poesia na orla,  
451 anos do RIO de JANEIRO.  
Igrejas, Nossa Senhora da Glória,  
Mosteiro de São Bento,  
Arte Barroca, Educação Patrimonial,  
Parque Guinle, conjunto arquitetônico,  
Palácio do Catete,  
Conhecendo o Rio a pé,  
Viva a Cariquice! Monumentos e espaços  
públicos tombados, pelo Instituto do Patrimônio  
Histórico e Artístico Nacional.  
Tiradentes, Solar Visconde do Rio Seco,  
Centro de Arte Hélio Oiticica,  
Teatros, Teatro Cecília Meireles,  
Teatro Carlos Gomes,  
Teatro Municipal do Rio de Janeiro,  
RIO de Memórias, história...

## TEMA 2: DIVERSA TRADIÇÃO

Abrange as manifestações representativas e tradicionais da cultura fluminense que chegaram aos dias de hoje, transmitidas de geração em geração, nas diferentes formas de expressão -religiosas, místicas, étnicas, folclóricas, artísticas, da culinária e de outros ofícios - e influências da diversidade cultural tão presente no estado fluminense e, em especial, na cidade do Rio de Janeiro. As obras (fotografias ou poesias) inscritas neste Tema podem ser representativas de qualquer região do Estado do Rio de Janeiro.

**32 fotografias inscritas**

1 na categoria infanto-juvenil  
e 31 na categoria adulto

**4 poesias inscritas**

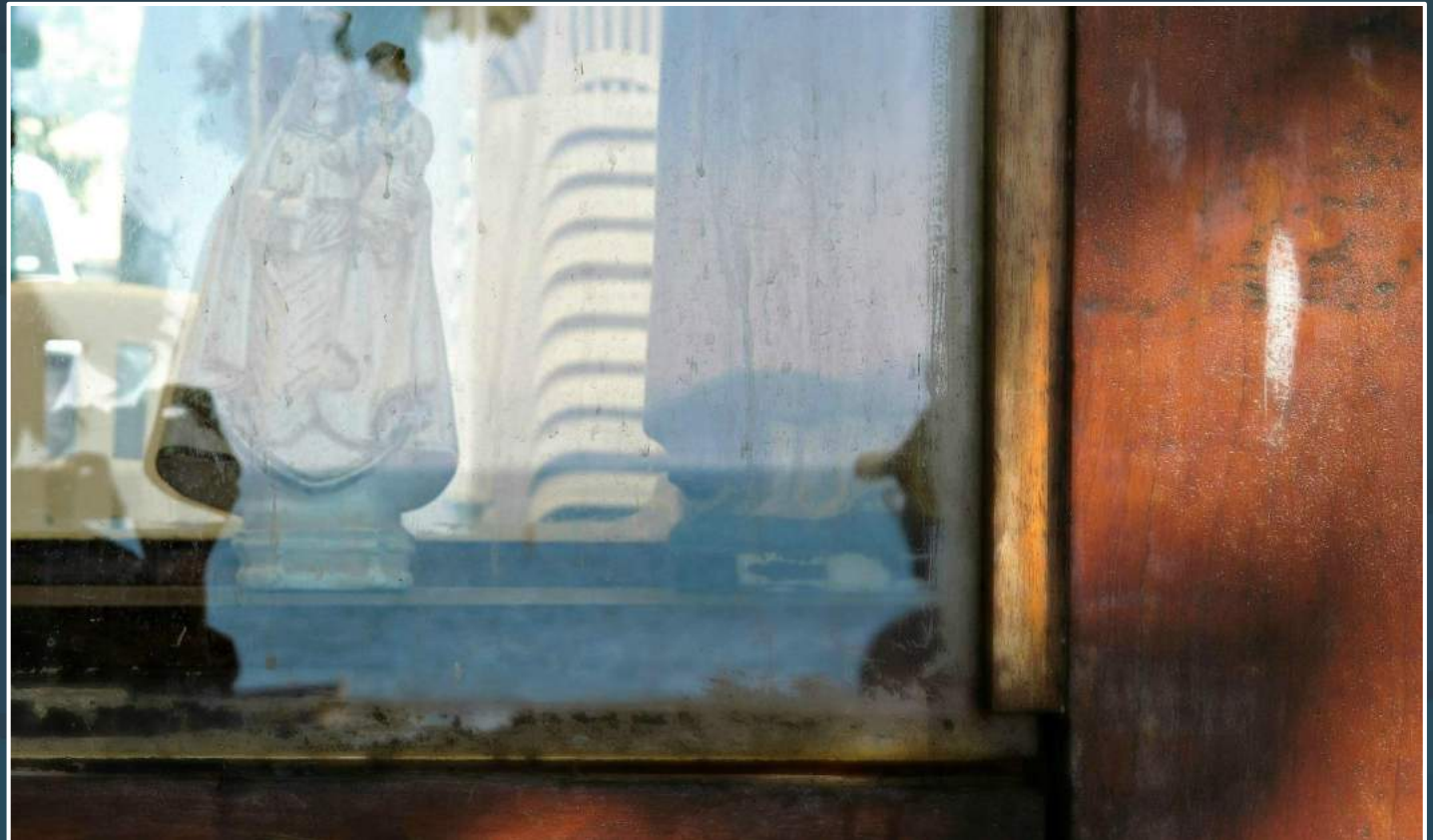
Todos na categoria adulto

# CATEGORIA INFANTO-JUVENIL



1º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

**Reflexos**  
Matias Teixeira  
Vaisman



# CATEGORIA ADULTO

3º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Jongueiros de  
Pinheiral  
Maria Luiza Dias





2º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

VivaASão  
PedroNuances  
deJurujuba  
Denise Caxias





1º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Romaria Nossa  
Senhora Do Pilar  
em Duque de  
Caxias  
Igor Freitas Lima



3º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

**Memórias da  
ferrovia**  
Danusalmeida

MEMÓRIAS DA FERROVIA

Os acervos e estações,  
preservados, são memórias,  
tal qual nos trens os vagões  
carregados de histórias.

## 2º LUGAR Voto Popular Poesia

### Convite ao jongo Daniela Yabeta

#### CONVITE AO JONGO

Jovem Maria era um iate  
Que partiu em 1850 da costa da África,  
Ele trazia africanos para serem comercializados como escravos.  
Gente livre que foi acorrentada.  
Reis, rainhas, ferreiros, carpinteiros, guerreiros,  
Todos amontoados num porão,  
Humilhados e subjugados  
Vivendo a experiência da escravidão.  
Eram congo, angola, monjolo, cabinda, moçambique,  
mossumbe.  
Eram homens, mulheres, crianças e até bebês  
Arrancados de suas famílias, de suas casas e de seus costumes.  
Em terras brasileiras,  
Resistiram, fugiram, se aquilombaram, mataram e morreram  
Mas também casaram, dançaram e cantaram,  
Reinventaram a vida de cabeça erguida.  
Por mais que os brancos insistissem que eram coisas e  
propriedade,  
Mostravam em seus olhos suas almas, luz e verdade.  
A história do Jovem Maria  
É apenas uma entre milhões  
Dos trezentos anos de escravidão  
Que vigorou em nosso país.  
Uma vergonha que precisa ser encarada e reparada.  
Não basta pedir perdão.  
Hoje ainda é possível ouvir histórias  
Dos filhos, netos, bisnetos e tataranetos  
Desses homens e mulheres que aqui viveram,  
Que construíram o Brasil e contribuíram muito além do samba,  
da capoeira e da feijoada.  
O jongo, é um dos veículos que resgata essa memória,

Se você ainda não conhece, embarque nessa, sem demora.  
Traga sua saia rodada e peça licença aos mais velhos,  
Espere o convite para entrar na roda.  
Eu já fiz essa jornada,  
E o que aprendi e vivi  
Não constam nos livros de História,  
Ouvi o toque, a cantiga, a magia e o amor.  
Vi o feitiço e todo seu esplendor.  
Quando estive em Miracema, Dona Aparecida Ratinho avisou:  
“Quero ver quem derruba o pau, sem mexer com a minha  
família”.  
Visitando Santa Rita do Bracuí, Seu Manoel Moraes me ensinou:  
“A liberdade não ficou do nosso jeito,  
Deram nossa liberdade, não deram nosso direito,  
Por isso que o Brasil tá cheio de preconceito”  
Quilombando em São José, Seu Toninho invocou a pedreira,  
E eu, filha de Xangô, caí na choradeira:  
“Senhor da pedreira,  
Benza essa fogueira,  
Além da fogueira,  
Ajudai todos irmãos”.  
Patrimônio Imaterial Brasileiro,  
Aprendi que não é qualquer um que pode ser jongoeiro,  
Tem que ter axé e pé no chão.  
Tem que conhecer os mestres e seus ensinamentos,  
Tem que responder ao tambu e ao candongueiro.  
Louvar São Benedito e o Rosário de Maria.  
Tem que saber que o Machado corta,  
Mas que também reinicia.  
Tem que ter o compromisso e a responsabilidade com a  
tradição.  
Manter viva a fogueira, de geração para geração.



1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

POETA

Nasceu um poeta. Nasceu do nada.  
Como erva daninha à beira do caminho  
Era tão lindo, sereno, ativo...  
Radiava uma energia, algo esperançoso.  
Trazia um tudo embora adormecido.  
Ninguém o percebeu de baixo da ponte,  
Seu soluço de agonia à espera de um beijo.  
Carinho do pai...colo da mãe...uma mão amiga.  
O pobre mancebo cujos tristes olhos  
Acompanhava os acontecimentos  
E guardava-os em seu peito.  
No vai-e-vem passavam todos...  
Apressado, introspecto estava o povo.  
De que vale a vida? São pobres loucos.  
Na utopia do mundo escapam poucos  
Calado e pensativo lá estava ele.

É! A poesia tem razão  
Sublime inspiração Divina.  
Como remédio, cura a população  
Da profundidade do eu, surge a ânsia...  
Dando-lhe um coração recheado de paixão.  
Mesmo assim, aos passos largos  
Firme quais soberanos pobretões,  
Seguiam deprimentes para algum lugar.  
Nenhum reconheceu a miséria ou a fome  
Ninguém sequer lançou-lhe uma esmola  
Ou tira-gosto, muitos escarraram na humilde boca  
Meu Deus! Morre o nobre homem  
De tédio, de vida, de sorte ou azar?  
Era a imagem do Divino  
Com sangue de artista e alma de profeta.  
Mas nesta terra ingrata, um poeta é um poeta  
Apenas isso e nada mais.

ARTÍSTA

Com imaginação e muita escrita  
As ideias aquecidas inflamavam  
Rabiscavam com fios de ouro, contornos  
O que surgia... Artes enriquecidas.  
Às vezes tristes disformes agonizavam  
Obras doentes de um artista.  
Morrer é renascer para nova era  
É resgatar inspirações perdidas no eixo  
Ultrapassar fronteiras do tempo  
Saudades, lembranças que se acumulam

No longo das idas e vindas de cada coração  
Com fé e dedicação.  
A arte é como o sol, brilha, ilumina e aquece.  
O artista nem sempre saboreia  
O elixir da eternidade, pois...  
Nas entrelinhas do código da vida  
Depois da morte, suas obras se espalham  
Como irmandade, repassa dos idosos  
E atinge a mocidade  
E deixa marcas no aceno da partida  
E o artista? Objeto do anonimato.

1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

ZORATO

Certa vez, entre o eixo da espera  
Em meio aos gritos  
Da voluptuosa lua etérea  
Eu vi um bêbado, encoberto de brilhos  
O zorato cantava a vida,  
Retalhos de prosas e versos  
Iam costurando a ferida...  
Moldando rostos disformes.

Bebeu demais, se lançou na galáxia  
Pra meu espanto, o pranto imediato  
Seus pés tocava a terra arada.  
Onde andarás o bêbado enfeitado?  
Dentro do planeta desmatado  
Surgem sementes germinadas...  
Entoando mensagens reluzentes.  
Nesta biosfera desesperada  
Será que deixarei um filho bem plantado?

POETA: POÉTICO...

Hoje vejo a vida mais bela  
Já que abertos estão os olhos da minha alma  
E absorvem tudo que podem pra poetizar  
Estradas lindas pro crescimento do meu eu  
Transcendendo na busca do sabor certo pra cada palavra bem dita  
Elevo-me a sentimentos e pensamentos mágicos

Que fazem tudo ao meu redor  
Conspirar ao meu favor  
As palavras brotam pela janela  
Os sentimentos nascem do coração da alma  
E tudo vai se encaixando na ordem certa  
E abrilhantam o talento que Deus me concedeu.  
A vida é uma poesia  
Linda, alva, encantadora, sonhadora e motivadora!  
Vale ou não a pena ser poético?

1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

POETA: OS MEUS PENSAMENTOS AINDA SERÃO SEUS

Rolo de um lado para o outro  
Tudo porque eu não consigo me ver aqui nessa cama sem você  
Sinto o teu cheiro  
E quando eu abro os olhos para te sentir  
Eu percebo que é um sonho  
Penso tanto em você que às vezes eu penso que você esta do meu lado  
Se saio para a rua eu vou em busca de você  
Se percebo um cabelo igual  
Logo me lembro de como eu segurava o seu cabelo  
Se vejo uma pele parecida  
Eu logo me sinto tentado a sentir seu toque  
Penso tanto em você  
Que às vezes eu esqueço de mim  
Quando vou me olhar no espelho  
Vejo-me ao seu lado de aliança  
E sorrindo de te ter ao meu lado sendo somente meu  
Quando você se vai  
Eu sinto saudade  
Uma saudade muito bonita  
Não é aquela saudade desesperadora  
É aquela saudade de alguém que ama  
Mas que não é o seu dono  
Talvez por isso é que eu sempre te espero

Seja um dia com chuva ou com sol  
E quando você não vem  
Eu me aproveito de nossas lembranças  
E faço delas uma réplica de você  
Para eu não perceber que você se foi  
Me engano  
Para acreditar que tudo ainda continua como antes  
Faço a manutenção de nossos muros  
Para não perceber que nossa fortaleza caiu  
Me mantenho forte no alto do monte  
Vigiando o pouco que você deixou  
Tudo para quem sabe  
Se um dia você resolver voltar  
Eu estarei aqui  
Aqui te esperando  
E deixarei tudo do mesmo jeito  
Do jeito como tu deixas-te  
Mesmo que com passar das décadas  
Aquele castelo esteja chegando a ruínas  
E seus muros já não consigam manter-se de pé  
Eu estarei conservando tudo  
Nem que seja de imaginação  
Eu estarei guardando lembranças e sentimentos  
Que dentro de nossos corações ficaram plantados  
E mesmo que nada consiga existir até a sua volta  
Os meus pensamentos ainda serão seus...



1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

POETA: OLHAR QUE ME TOMA...

Toma...  
Toma meu olhar  
E coloca ele dentro do seu  
Leva...  
Leva meu corpo pras suas mãos  
E aquece meu desejo nos seus lábios  
Suga...  
Suga minha pele  
Suga com toda força que podes  
E toma...  
E leva...

E suga...  
Olha pra dentro de minha cama  
E arranca os lençóis...  
E arranca minha roupa...  
E arranca a minha virgindade...  
E toma  
Do meu corpo o medo de gozar...  
E leva  
Meu ser pra cama até não mais sonhar...  
E suga  
Dos meus lábios a sede de nossos olhos...  
E assim comprove que o seu olhar me toma...

ÁGUA TURVA

Me levei para teus olhos, enquanto invadi teu espaço...  
Me levaste para um mundo, enquanto decorava o meu...  
Não perco, não quero Não me perdoe por ser ousada Enquanto  
debruças no muro tuas  
costas...  
Digo que fuga não afugenta o correr das paredes vermelhas,  
dessas linhas que mapeiam  
o corpo exilado.  
Pensando em cenas perfeitas para antes dessas feiras, decorar  
teus olhos,  
Perfurar... Teu peito,  
Sabotar teu cérebro, de ideias prontas.  
Não deixo vazios, não nessas cirandas de pistas....  
Se ensaio os teus moldes, mera semelhança em água turva...

Penso em algo que convença suspeito, agravo, recuo...  
Desquerer jamais...  
Que pausada semente, meu campo mina, agora em ida e vinda  
de travada guerra,  
Se fazendo paz, se massa, que nutri elos...mais belos, sem  
nenhuma queixa.  
Me vejo como gueixa , que só quer te servir...  
Que desse prato cinza, que tomba a mesa, queda teu vinho, teu  
vidro... deixa  
Quebrar-te o gelo. Insinua um gesto no corpo, que soltas em  
palavras diz a teu  
respeito...  
Escondes teus papéis pra que eu não venha bagunçar...  
Me descreve como sonhos, como somos, somos bons nisso...  
E não desisto....Estamos fiéis a nós mesmos...

1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

O CORPO

A Prostituta dá aquilo que não tem!  
Você não entende meu bem!!  
Duráveis, imóveis, volantes....Não importa!  
Não é um bem passageiro.  
Não é falta de amor!? tudo é passageiro!!  
Um vai um outro vem. Como queria, ser uma!  
Não precisar sentir nada! Apenas fingir bem...  
Mas vender ou alugar o corpo!? Que é que tem? Não atrasava  
nenhuma conta!

EVA A CRUZ É TUA!

Eva foi à cruz. Eva, teu odor é esperma. O de cristo é sangue.  
Eva você na cruz é a  
nudez, é a vista do sexo. Que o todo homem rejeita! Cristo era  
apenas um corpo, cujo o  
fálico sexo é aceito. Eva, tuas cores são ofensas, enquanto o  
sudário é sublime e tu  
nunca a veste. Eva, teu leite é veneno. Enquanto o suor de  
cristo é um cálice divino....  
Eva, tua vaidade é impura, leva à sedução. Enquanto cristo,  
cativa com palavras  
arrebata multidões! Eva, tua presença incomoda, teu pensar  
abomina. Para sempre o  
julgo do exposto a ser maldita, perpetuo sepulcro! Por  
pertenceres ao mundo dos bestas  
sociais. Tatuaram-te uma cruz insana, invisível entre as pernas,  
entre os seios, imprópria  
às emoções! Sem ser pura, nua mulher! Até carregares no  
suspiro o gozo de mulher.  
Muda desde o ventre para não se vestir, falar, sentar, pensar e  
ser Eva. É tarde Eva, em

Uma moeda de troca...apenas! E alguma fama se obtém...  
Pra ser profissa, até carteira se assina.  
Mas você não entende meu bem!!!  
Pra ser prostituta, tem que ser crua!  
Tem que estar nua! tem que ser filha da RUA!  
Pra vida que todo homem busca, gozar na cara!  
Daquela que nem de longe pode ser sua mãe!  
Mas a mulher que ele quer, que ele compra, que ele paga.  
Ah, essa pode ser qualquer uma! Mas que filho de uma (p...) quenga! Nasceu como!?

nada posso te ajudar! A ele foi dado a coroa da vida, a ti  
apelidaste de puta. Roubou-lhe  
até mesmo o véu! Para escrever sua história. Suja hipocrisia  
insólita. Carregada de  
símbolos entre as pernas. Ofendo, agrido, repugno o olhar do  
escolhido! Eva, Eva, tua  
cruz não te pertence, a ele foi dado o trono! Eva tu carregas no  
ventre o teu pior  
inimigo. Alimenta, amamenta, abre as fendas e se ajoelha em  
súplica. Mas teu desejo é  
impuro, enquanto o dele é a sua tormenta! Pois que do sêmen  
exposto quando incrédulo  
se comprimi, fazendo incerto entre o côncavo e o convés,  
atribui o teu destino quase  
certo. Serpente ou inseto. Queria Eva dar-te a paz. Agora que  
percebo destino atroz.  
Destino deste Deus, criador te fez assim, lamento! A cruz é tua  
em mais cruel realidade,  
daqueles que te condenam em vida. Embora te usem sempre.  
Nada são! Eva, a cruz é  
tua! Leva-te, queima-a ainda assim és algo a mais!

1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

REFAZENDO

Deitado  
Na cama  
De um...  
Eu, você, nós!  
Podemos!  
Amar!  
Agradecer!  
Perdoar!

Encantar!  
Dançar!  
Viajar!  
Olhar o outro!  
Querer para o outro!  
Ver o mundo!  
Bora lá!  
Sentir!  
Sorrir e Levantar!  
Sonhar!

ALÉM DO CORPO TE SINTO

Nas horas mais particulares  
Procuro analisar este sentimento.  
TENHO ESPERANÇA  
Numa perspectiva de futuro  
Tê-lo o sentimento evoluído  
No equilíbrio da razão  
Sem perder a emoção  
Que pensava não ter merecimento  
Para renovar minhas energias.  
AS PALAVRAS  
Que ouço do meu interior

Teriam preenchido cadernos  
Expressando toda fonte de  
Energia positiva que brota  
Desse sentimento que ouvi  
Do seu coração.  
O TEMPO  
Ganhou nova dimensão  
Muito além do corpo.

SER

Sabedoria, Essência, Responsabilidade.  
Superioridade, Equilíbrio, Reverência.  
Esperança, Refazimento, Solidez.  
Emancipação, Razão, Suavidade.

Empreender, Recriar, Sonhar.  
Rumar, Educar, Sorrir.  
Reencontrar, Evoluir....Simplesmente ser.

1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

ATÉ QUANDO?

Até quando a mentira?  
Até quando a saudade?  
Até quando a vontade, o desejo de tudo?  
Até quando te amar?  
Até quando essa dor da distância?  
Até quando a luta por um sonho?  
Até quando as mentiras nítidas?

Até quando sonhar?  
Tem tempo certo para isso?  
Sonhe até conquistar  
Ame eternamente, e viva como se fosse o último.  
Mate a vontade, o desejo, a saudade.  
Ultrapasse os obstáculos e diga a verdade,  
Ou melhor, VIVA DELA!  
Transborde amor.

NEGAR-SE

Tanto neguei  
Tanto reclamei, olha aí, cedi.  
Tanto afirmei que te esnobaria na sua volta,  
Consegui. Mas, não por muito tempo.

Neguei o que sentia por também te ver negar.  
Desistir de negar, decidi arriscar.  
Sinto que vou me machucar, mas aceito o desafio,  
Que é te amar.  
Até porque a vida é se arriscar.

PRECISA-SE

Que alegria estar em união  
Conhecer, abraçar, sorrir  
O mundo quer e precisa disso  
UNIÃO! Bem estar, faz bem.



1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Os descabelados  
Pituka Nirobe

TEAR

As primeiras horas  
Do fiar do dia, permitindo a Minha alma  
Melindrosa e arredia,  
Parcas gotas  
Do sumo da energia  
Seu vital umedecer.  
Fertilizado sentimentos,  
Descompasso meu coração,

Trago de dentro para fora,  
Tudo que estar a mover.  
A tarde é plácida,  
Ainda novelo ou trama,  
Longe escuto a roca  
Na medida certa, o encrudescer.  
Tecido de tempo urgido  
Cubro-me até onde posso ver  
O sol que alaranja  
O pálido anoitecer.

UM BRINDE À POESIA

Sonho fecundo  
Quimera tangível  
Bentita vidência, Seu fruto, possível!  
Aguar o broto  
Soprar miúda centelha  
Livrar o verso  
Em poema: assemelha!

Tímida poesia  
Luz brilho carente  
Palavras soa estrondos  
Ao poeta latente  
Revelada, exposta natureza!  
Temos que finda!  
Se vê em prelúdio,  
E brinda!

OLHOS PARA CRER

Aos olhos cansados,  
Tudo é bruma.  
Para olhos calados,  
Não importa, se hoje, segunda.  
Nos olhos marejados,  
Uma saudade infunda.  
Em olhos d'água,  
Á tona, realidade profunda.  
Ainda que olhos cerrados,

O tempo segue,  
Não circunda.  
De olhos abertos,  
Jaz a ilusão moribunda.  
À espreita, a poesia, essa, nada rejeita.  
Sorge com dádiva,  
Fértil seiva fecunda.  
Nos olhos do poeta,  
Nenhuma palavra é vaga.  
Ergue a pena,  
E o verso inunda.

## TEMA 3: ATÉ ONDE O OLHAR ALCANÇA

Abrange as paisagens, naturais ou construídas, que simbolizam a diversidade de cenários que compõe o território fluminense e que têm significados especiais seja para a coletividade seja para o indivíduo. Podem ser restingas, florestas, áreas litorâneas, manguezais, rios, paisagens de cidades ou rurais e seu variado patrimônio construído.

**59 fotografias inscritas**

2 na categoria infanto-juvenil  
e 57 na categoria adulto

**9 poesias inscritas**

Todos na categoria adulto

# CATEGORIA INFANTO-JUVENIL

1º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Theatro  
Municipal  
André Soares





2º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Por do Sol  
Matias Teixeira  
Vaisman



# CATEGORIA ADULTO

3º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Um olhar  
Lorena Antunes



2º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Contraponto  
Renata Gama





1º LUGAR  
Voto Popular  
Fotografia

Feito jaula,  
a cidade anda  
sem alma  
Letícia Dias



3º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

São Carlos  
Artur Braga

SÃO CARLOS

Montanha mágica,  
Delimitada pela névoa e com nome de santo.  
A cena é onírica de onde se vê,  
Da moldura da janela ou da laje no Estácio.  
Quando a neblina dispersa,  
O morro se revela em todos os seus planos.  
O primeiro com as casas empilhadas,  
E o último com as antenas de transmissão.  
Nem sempre é possível ver tudo,  
E quando acontece,  
Se desconfia daquela totalidade.  
É misterioso.  
É a paisagem que persegue a vista,

Com um silêncio heterogêneo e colorido.  
É o intruso abraço do morro,  
Que é bonito em todas as estações.  
Detenho-me a admirar as camadas:  
Asfalto embaixo,  
Gente no meio,  
Montanha em cima.  
Em movimentos displicentes,  
Figuras que sobem e descem,  
Sofrem e vivem,  
Permanecem ou se reinventam.  
Entre intervenções e incerteza,  
Não sei se o povo daqui ainda sonha.  
Contudo, sei que o morro respira,  
E a montanha continua a desenhar o céu.

2º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

**Tomascar**  
Araci Barreto

TOMASCAR

A Natureza  
sobe a colina  
em poético arvoredor  
o rio desce  
suavemente  
faz cachoeiras  
sonoramente  
vejo um mosaico de luz e cor  
Senhor! Senhor!  
Que esplendor!  
Quanta beleza!  
O céu azul...  
- às vezes chove -  
Pelos caminhos  
casinhas brancas e hortas.

1º LUGAR  
Voto Popular  
Poesia

Memória futura  
de Copacabana  
André Luiz dos  
Santos Barbosa

MEMÓRIA FUTURA DE COPACABANA

Tua orla,  
tua pinta de bacana,  
anagrama mais feliz,  
quando tua bruma emana,  
teu perfume,  
teu cassis,  
de princesa,  
de mundana,  
de quem no fim de semana,  
com sua lata,  
com seu drama,  
do teu poste,  
fila a luz  
e, depois,

ainda engana  
os teus fortes de programa,  
que, todo fim de semana,  
queimam pele com bagana  
e, em tua costa,  
pesam cruz.  
Tua água,  
tua areia que não finda  
Avenida,  
mais que linda,  
do hotel visto de fora,  
vejo o lago e,  
Senhora,  
tudo isso me enamora,  
tudo isso me engana,  
tudo isso me seduz...



# VI ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

PAISAGEM E CULTURA  
EM MOVIMENTO

## APOIO INSTITUCIONAL



## GESTÃO CULTURAL



## PRODUÇÃO

**BIGORNA**  
FILMES

## PATROCÍNIO



**PREFEITURA DO RIO**  
Secretaria Municipal  
de Cultura



**ARQUIVO  
PÚBLICO**  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



## ORGANIZAÇÃO



Casa de  
Oswaldo Cruz



Casa de Rui Barbosa  
MINISTÉRIO DA CULTURA



VI Semana  
Fluminense do  
Patrimônio  
2016